



AÇÃO EM ALUSÃO AO ABRIL PELA SEGURANÇA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mel Moreira Sousa¹

Jamile Domingos do Nascimento²

Moniky Keuly Marcelo Rocha³

Bianca Ianne Carlos Gonçalves⁴

Renata Saraiva Martins da Silva⁵

Ingrid Nepomuceno Queiroz⁶

1. Graduação em Enfermagem. Discente. Faculdade de Quixeramobim. Quixeramobim, Ceará. Brasil. Apresentador(a).
2. Enfermeira. Analista de Qualidade e Segurança I do Hospital Universitário do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.
3. Enfermeira. Gerente de Qualidade do Hospital Universitário do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.
4. Enfermeira. Analista de educação Permanente do Hospital Universitário do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.
5. Enfermeira. Coordenadora de Enfermagem da Clínica Médica do Hospital Universitário do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.
6. Enfermeira. Gerente de Enfermagem Hospital Universitário do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.

Introdução: A segurança do paciente é fundamental para a qualidade da assistência em saúde. Nesse contexto, o “Abril pela Segurança do Paciente” promove a conscientização sobre práticas seguras, sendo especialmente relevante em hospitais terciários devido à maior complexidade dos atendimentos. **Objetivo:** Relatar uma ação alusiva ao Abril pela Segurança do Paciente em um hospital terciário universitário localizado no Ceará. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação alusiva ao Abril pela Segurança do Paciente, realizada nos dias 31 de março, 01 e 02 de abril de 2026, por membros da Comissão Interna de Segurança do Paciente em um hospital terciário universitário localizado no Ceará, com dispensa de submissão ao Comitê de Ética por se tratar de relato de experiência. **Resultados:** No dia 31/03, realizou-se reunião com gestores, com o tema “Notificação não é burocracia, é Governança”, incluindo oficina sobre o Diagrama de



Ishikawa, com envolvimento de aproximadamente 45 participantes e duração média de 1h30min. Em 01/04, foi montado um stand em local de grande circulação com o jogo educativo “O que notificar?”, promovendo interação entre profissionais. No mesmo dia, ocorreram simulações sobre as metas de segurança com equipes assistenciais de diferentes categorias, envolvendo cerca de 40 participantes nos dois turnos. Em 02/04, foram entregues boletins de segurança às equipes, com dados da campanha e indicadores de notificação dos setores, além de novas simulações nos dois turnos, reforçando práticas seguras e a adesão às metas institucionais. **Conclusão:** A experiência reforça a importância de ações educativas na promoção da segurança do paciente, ao estimular a adesão a práticas seguras e a conscientização dos profissionais. Tais iniciativas contribuem para a qualificação da assistência e para a redução de eventos adversos, sendo fundamentais especialmente em contextos de alta complexidade.

REFERÊNCIAS:

1. MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 15 abr. 2026.

DESCRIPTORES: Segurança do Paciente; Promoção da Saúde; Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO: Temas livres.